

Océanis 46

Acima de tudo, gostoso

O novo Bénéteau Océanis 46 é perfeito para quem procura um barco bem confortável, seja para passear na baía ou cruzar oceanos

Para avaliar um veleiro de cruzeiro, poucos lugares no Brasil são mais propícios que as águas de Angra dos Reis, que permitem, num só local, fazer quase tudo o que um cruzeirista convencional depois fará com seu barco – com vantagem extra da paisagem maravilhosa ao redor... E essa jornada fica ainda mais interessante a bordo de um veleiro de virar a cabeça, como este. Construído pelo inquestionável estaleiro francês Bénéteau, o Océanis 46 é um lançamento e tanto para quem procura um veleiro confortável para longas travessias ou apenas para fazer os amigos babarem de inveja em velejadas domésticas. Por isso, optamos por avaliá-lo num percurso completo entre o Rio de Janeiro e Angra, aliando assim tanto o seu deslocamento ao longo da viagem quanto seu comportamento, prazer e praticidade nas águas abrigadas das ilhas.

Sua mastreação é fracionada 7/8 (ou seja, o estai de proa não vai até o topo do mastro), a vela grande usa lazy jack, sistema automático de recolhimento por meio de cabos e com uma bolsa junto à retranca, e a genoa tem enrolador. Para facilitar ainda mais as manobras, há duas rodas de leme e um painel móvel com os eletrônicos de navegação, que gira para o lado em que o timoneiro estiver. Resultado: o veleiro pode ser manobrado inteiro por apenas um tripulante. E olha que estamos falando de um barco de 46 pés e com 10 toneladas de porte.

| |
|---|
| |
| Coefficiente de potência 4,66* |
| Relação deslocamento/ área vélica 102 kg/m ² |
| Relação lastro/ deslocamento 0,29 |
| Velocidade a motor 8,0 nós a 2 800 rpm |
| Autonomia 188 milhas a 2 800 rpm |

Obs.: (*) quanto mais alto esse valor, que em barcos de regata fica acima de 5, maior a tendência para a velocidade.





ÍCONE
FRANCÉS
Um Bénéteau
sempre
chama a
atenção. Para
analisar seu
novo 46 pés,
velejamos do
Rio a Angra
dos Reis. E ele
foi muito bem



Como ele é?

O Océanis 46 tem design com linhas bem modernas e costado alto, que lembra os barcos transoceânicos de alta performance, como os VO70, da recente Volvo Ocean Race. É um veleiro, portanto, de borda alta, mas com casario de convés baixo, o que garante boa visão da proa, pelo timoneiro. Por outro lado, sua popa bem larga garante ótima estabilidade no vento folgado.

Por dentro, sua cabine (que tem três camarotes de casal, sendo dois enormes na popa, um espaçoso salão integrado com a cozinha e uma mesa profissional de navegação, além de dois bons banheiros) não deixa ninguém com saudade de um hotel enquanto navega. Ela é grande, alta, espaçosa e muito, muito clara. Tanto no mobiliário, de madeira clara e moderna, com acabamento em aço inox e couro (os armários são vazados por cima, para ventilar e não mofoar o que está dentro, detalhe muito útil num barco), quanto, principalmente, na iluminação e ventilação natural da cabine — ponto, aliás, altíssimo do projeto. São oito gaiútas, duas janelas, duas clarabóias, quatro vigias no casario e outras seis, fixas, no costado, o que, definitivamente, tira a sensação de submarino, típica em muitos veleiros. Seu banheiro central, por exemplo, que é interligado a um dos camarotes da popa, é certamente um dos mais espaçosos e claros que já singraram nossas águas, além de ter uma ampla janela lateral. Nem parece um banheiro. Muito menos um veleiro. Trata-se, enfim, de um barco feito para pessoas exigentes, especialmente no item conforto.

Como veleja?

A principal característica deste Bénéteau é facilitar a vida a bordo. É um barco que responde bem ao velejar em baixa velocidade, por exemplo. Com uma genoa 2 (125%) e vento de 6 a 8 nós, navegamos a 4,5 nós, no contravento, entre o Rio de Janeiro e Angra dos Reis, apesar de um hélice de três pás, que fazia um grande arrasto. Além disso, mesmo com pouco vento, ele mostrou-se ágil (apesar de seu grande porte), cambou bem e manteve todos os seguimentos. Depois, nas imediações da Lagoa Azul, já na Ilha Grande, lugar de águas bem abrigadas, parecia um monotipo, deslizando suave, mas veloz. Com mais água passando pelo leme (ou seja, com um hélice tipo “folder”, que fecha, no lugar do outro), as manobras certamente serão ainda mais rápidas. Uma genoa 150% também traria mais velocidade, mas, em compensação, implicaria um pouco mais de esforço e força dos velejadores, coisa que nem todo mundo quer fazer e que o Océanis 46 nem exige.

Com quem concorre

A Delta Yacht promete ainda para este ano o lançamento de um veleiro 45 pés, projeto do argentino Nestor Völker, construído em Porto Alegre (RS). Mas, por enquanto, o Océanis 46 não tem concorrentes no mercado brasileiro. Na Europa, veleiros com mais de 12 metros são comuns. No Brasil, constitui uma raridade. Só uma pequena elite tem cacife para bancar uma embarcação estalando de nova. Lentamente, porém, isso deve mudar. Afinal, dá até para morar num veleirão como o Océanis 46 — ou simplesmente passar os fins de semana a bordo, sem precisar ter uma casa na praia.



Onde e como testamos

O Océanis 46 foi testado entre o Rio de Janeiro e Angra dos Reis, num dia de mar calmo, com vento entre 6 e 8 nós.

DICA DE QUEM TESTOU

“ Com um hélice do tipo folder, as manobras ficam ainda mais rápidas. Uma genoa 150% também traz mais velocidade ”

FIQUE À VONTADE
Confortável, bem ventilado e iluminado por uma grande gaiúta, o camarote de proa não deixa ninguém com saudade de casa

São três camarotes de casal, sendo dois na popa e ambos com uma altura sem igual



Salão: espaçoso, integrado a uma mesa profissional de navegação e à cozinha, tudo muito claro



Guincho: com controle remoto



Painel: móvel e anti-reflexo



Banheiro da suíte de proa: boxe de acrílico



Quem faz? O Océanis 46 traz a marca de uma empresa com 123 anos de tradição: a francesa Bénéteau. Hoje, na terceira geração da mesma família, produz veleiros confortáveis para lazer o — como as linhas Océanis — e robustos, para as competições, como os da linha First. A importação para o Brasil é feita pela Sailing Products (tel. 21/3154-9990), Rio de Janeiro. O grupo já tem mais de 70 barcos navegando em águas brasileiras.

ILUMINADO
Com oito gaiútas, duas clarabóias, duas janelas e dez vigias, o Océanis 46 é muito bem ventilado e banhado por abundante luz natural. Nada mofo ali dentro

Resumo



desempenho

Por característica, os barcos da linha Océanis só começam a velejar para valer com ventos acima de 15 nós. No teste, com ventos fracos (de até 8 nós), sua velocidade foi condizente: 4,5 nós. Mesmo assim, as cambadas foram suaves. E o que é melhor: basta uma única pessoa para conduzi-lo.



cabine

É o ponto alto do barco. Com oito gaiútas, duas janelas, duas clarabóias e dez vigias, oferece ótima e farta luminosidade. Destaque também para o bom aproveitamento interno, o belo acabamento de madeira e o tamanho e a clareza do banheiro principal.

cozinha



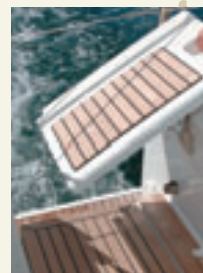
Espaçosa, tem bancadas, freezer, geladeira embutida, fogão de quatro bocas com forno, duas pias, água quente e armário com grade para escoar pratos, talheres e copos.

paioís



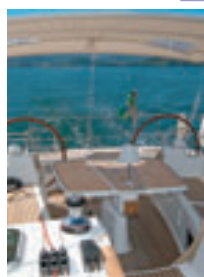
São vários e servem para guardar defensas, cabos, equipamento de mergulho, botijão de gás, gerador e o que mais precisar. Na popa, há um compartimento apropriado para a balsa salva-vidas ou um bote pequeno dobrado.

ferragens



Para facilitar o acesso ao cockpit, o banco do timoneiro é dobrável. Já para subir a vela mestra, uma catraca elétrica cairia melhor que a manual nº 40, que equipa o barco.

cockpit



Tem um bímini com duas janelas de plástico, piso antiderrapante, mesa central e um dispositivo que movimenta o console dos instrumentos eletrônicos, tirando o reflexo do visor.

mastreação



Mastro 7/8 de alumínio, com degraus para uma pequena subida. A vela grande tem lazy jack e a de proa possui enrolador de genoa, que exige menor esforço da tripulação. A genoa 2, com 125% de J, é fácil de manusear.

motor



Yanmar de 75 hp. A tampa de acesso tem dois amortecedores, em vez de tramelas. O isolante acústico é duplo e o acesso pode ser feito pela lateral, o que facilita qualquer tipo de reparo.

posição de pilotagem



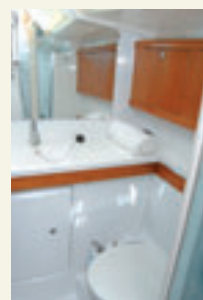
O timoneiro pode optar por uma das duas rodas de leme, ficando numa posição privilegiada a barlavento ou sotavento. O casario bem baixo facilita a visão da proa.

leme



Tem um só, concebido para velejadas de cruzeiro com muito conforto e boa performance. Precisão, maciez e segurança resumem bem o seu desempenho, características, aliás, inatas dos veleiros Bénéteau.

banheiro



São dois, ambos com boxe (o da suíte da proa todo de acrílico, semicircular, azul, com um trilho que evita molhadeiras). Amplo, o banheiro social tem uma segunda porta, voltada para o camarote de boreste.

Resumo



desempenho

Por característica, os barcos da linha Océanis só começam a velejar para valer com ventos acima de 15 nós. No teste, com ventos fracos (de até 8 nós), sua velocidade foi condizente: 4,5 nós. Mesmo assim, as cambadas foram suaves. E o que é melhor: basta uma única pessoa para conduzi-lo.



cabine

É o ponto alto do barco. Com oito gaiútas, duas janelas, duas clarabóias e dez vigias, oferece ótima e farta luminosidade. Destaque também para o bom aproveitamento interno, o belo acabamento de madeira e o tamanho e a clareza do banheiro principal.

cozinha



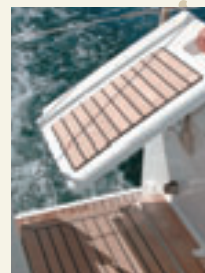
Espaçosa, tem bancadas, freezer, geladeira embutida, fogão de quatro bocas com forno, duas pias, água quente e armário com grade para escoar pratos, talheres e copos.

paioís



São vários e servem para guardar defensas, cabos, equipamento de mergulho, botijão de gás, gerador e o que mais precisar. Na popa, há um compartimento apropriado para a balsa salva-vidas ou um bote pequeno dobrado.

ferragens



Para facilitar o acesso ao cockpit, o banco do timoneiro é dobrável. Já para subir a vela mestra, uma catraca elétrica cairia melhor que a manual nº 40, que equipa o barco.

cockpit



Tem um bímini com duas janelas de plástico, piso antiderrapante, mesa central e um dispositivo que movimenta o console dos instrumentos eletrônicos, tirando o reflexo do visor.

mastreação



Mastro 7/8 de alumínio, com degraus para uma pequena subida. A vela grande tem lazy jack e a de proa possui enrolador de genoa, que exige menor esforço da tripulação. A genoa 2, com 125% de J, é fácil de manusear.

motor



Yanmar de 75 hp. A tampa de acesso tem dois amortecedores, em vez de tramelas. O isolante acústico é duplo e o acesso pode ser feito pela lateral, o que facilita qualquer tipo de reparo.

posição de pilotagem



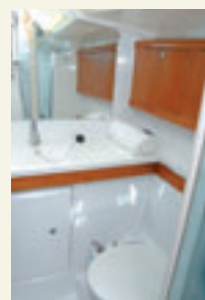
O timoneiro pode optar por uma das duas rodas de leme, ficando numa posição privilegiada a barlavento ou sotavento. O casario bem baixo facilita a visão da proa.

leme



Tem um só, concebido para velejadas de cruzeiro com muito conforto e boa performance. Precisão, maciez e segurança resumem bem o seu desempenho, características, aliás, inatas dos veleiros Bénéteau.

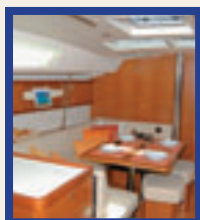
banheiro



São dois, ambos com boxe (o da suíte da proa todo de acrílico, semicircular, azul, com um trilho que evita molhadeiras). Amplo, o banheiro social tem uma segunda porta, voltada para o camarote de boreste.



Océanis 46



Pontos altos

A luminosidade e a altura da cabine

A facilidade nas manobras

O painel que gira para o timoneiro



Pontos baixos

Falta proteção na fixação da base do mastro

A catraca da adriça é manual e pequena

Falta esguicho para lavar a âncora



SEM MAQUIAGEM

Com todos os acessórios necessários à vida a bordo, o Bénéteau Océanis 46 é um bom exemplo da maneira francesa de construir veleiros



Ele é assim

| | |
|------------------------------------|-------------------------|
| ■ Comprimento | 14,09 m |
| ■ Comprimento da linha d'água | 13,70 m |
| ■ Boca | 4,30 m |
| ■ Calado* | 2,05 m |
| ■ Pé-direito nos camarotes de popa | 2,00 m |
| ■ Pé-direito no camarote de proa | 1,93 m |
| ■ Pé-direito no salão | 1,98 m |
| ■ Combustível | 235 litros |
| ■ Água | 565 litros |
| ■ Deslocamento | 10 000 kg |
| ■ Lastro | 2.917 kg |
| ■ Área vélica (mestra e genoa*) | 98 m² |
| ■ Capacidade (dia/pernoite) | 14/6 pessoas |
| ■ Projeto | Berret Racoupeau |

* 1) Há opção de quilha curta com 1,7 m de calado. 2) A área vélica é com genoa com 100% J (distância do bico de proa até a mastro).

Principais equipamentos

Vela grande "full batten" + genoa 125% • Lazy jacks • 3 rizos do cockpit (2 automáticos) • burro rígido • roda de leme dupla c/900 mm de couro • hélice fixo de 3 pás • 2 bússolas no pedestal • bancos de cockpit com ripas de teca • escada de popa de inox com degraus de teca • suporte para motor de popa • guincho vertical de 1 000 W reversível • plataforma de popa com teca • chuveiro de cockpit com água quente/fria • Tomada 12V na mesa de cockpit • abertura lateral no guarda-mancebo • 2x baterias de serviço 140 Ah + 1x bateria aux. de 110 Ah • carregador de bateria 40 A com alternador e distribuidor • alimentação 220 V + tomadas • aquecedor de água com 40 l • 1x refrigerador elétrico com abertura frontal de 130 l • fogão de 2 bocas com forno • rádio cd player MP3 • tanque de esgoto de 80 l.

Principais opcionais

Balsa salva-vidas • ar-condicionado • bow thruster • dessalinizador • gerador.